

# Moradores do Centro pedem mais segurança

LEONARDO BICALHO/AT

*Eles denunciam que, durante o final de semana, não há policiamento na região, facilitando a ação de bandidos*

**a TRIBUNA**  
**COM VOCÊ**

**A** insegurança é uma das questões que mais preocupam moradores do centro de Vitória. Pessoas que vivem e circulam pela região sugeriram mais policiamento.

Nos finais de semana, a agitação habitual estimulada pela movimentação comercial do Centro é substituída pela calma das ruas quase vazias.

“Mas, hoje, não podemos mais sair com tranqüilidade. A partir das 18 horas de sexta-feira, eu não me arrisco colocar os pés fora de casa, pois não há segurança. Só mesmo em caso de necessidade, pois temo ser assaltado”, contou o aposentado M.J., 72 anos.

O fato de muitos prédios não possuírem garagens dentro de seus condomínios aumenta a preocupação. “Pelo menos um carro é assaltado por noite. Se os ladrões não acham nada de valor, rasgam as poltronas, arrancam e estragam o veículo. Estamos abandonados”, reclamou



**Módulo policial na praça Costa Pereira só funciona de segunda a sexta-feira**

a funcionária pública E. C., 43 anos, que mora na Cidade Alta.

## TRÂNSITO

O caos no trânsito é outro problema que aflige motoristas que moram ou freqüentam a região. Segundo a Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória (Setran), cerca de 2,3 mil veículos passam por hora nas avenidas Jerônimo Monteiro e Princesa Izabel, em horários de pico da tarde.

Além da baixa oferta de vagas de estacionamento, os espaços são disputados pelas populações fixa e flutuante, o que caracteriza um uso misto pelos lugares disponíveis.

A diretora do Departamento de

Engenharia de Trânsito da Setran, Rosane Giuberti, informou que a prefeitura disponibilizará mais 1,1 mil vagas de estacionamento rotativo na região, no ano que vem. Atualmente, 500 vagas já estão em funcionamento.

“O estacionamento rotativo é uma forma de democratizar o uso das vagas e evitar a monopolização. Também queremos estimular o uso do transporte coletivo em locais de grande concentração”, disse Rosane.

Quanto aos moradores que não possuem garagens, a diretora explicou que, em lugares em que o estacionamento não é proibido, a ocupação é tolerável, mas em locais proibidos, não será permitido.

## Reforço com policiais ciclistas

Uma boa notícia para moradores do centro de Vitória. O reforço policial será intensificado nas próximas semanas, com a implantação do policiamento ciclístico.

Oito policiais vão circular, em esquema de revezamento, em bicicletas especiais doadas pelo Clube dos Diretores Lojistas (CDL) de Vitória, juntamente com capacetes, uniformes e celulares. A população poderá se comunicar diretamente com os policiais pelos telefones móveis.

De acordo com o tenente-comandante da 1ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar, Jefferson Carlos Moraes, a entrega das oito bicicletas está prevista para a semana que vem. O trabalho dos policiais terá início logo em seguida.

Atualmente, a segurança na região é feita por duas viaturas. Uma que fica no corredor de segurança da Curva do Saldanha, próximo ao Forte São João, e por uma dupla de policiais descaracterizados.

Moraes informou, ainda, que a 1ª Cia também está viabilizando, junto ao 1º Batalhão, a disponibilização de mais uma viatura para intensificar o policiamento no Centro, no período noturno. O módulo de polícia da praça Costa Pereira funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 23 horas.

Ele lembrou que, a partir do dia 15, serão disponibilizados mais 40 policiais para atuarem na Operação de Natal, em função do crescimento da população flutuante que movimentou o Centro nesta época do ano.

## Reclamação sobre ambulantes

Moradores e freqüentadores do centro de Vitória reclamaram ontem da presença de vendedores ambulantes entre a rua Sete e o Teatro Carlos Gomes. Se-

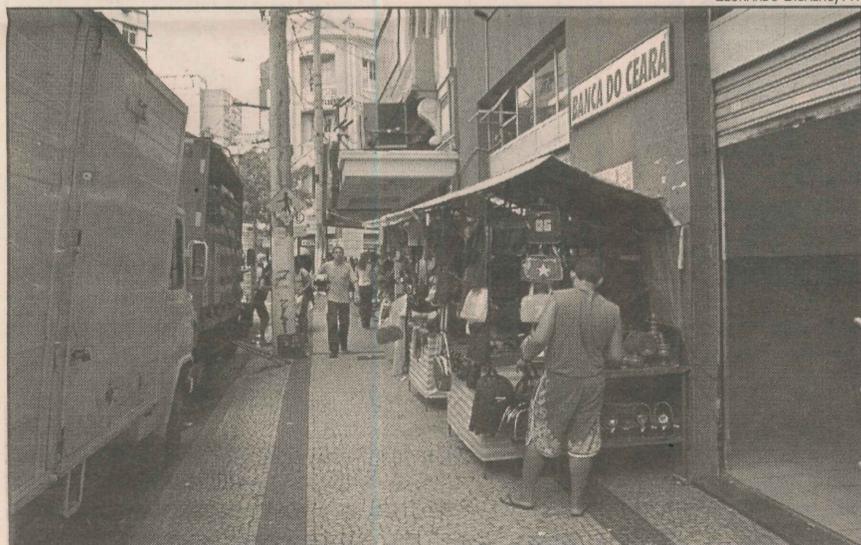
gundo eles, há dias em que a aglomeração dificulta a passagem de pedestres nas calçadas.

“A gente sabe que eles estão aqui para trabalhar, mas esse lu-

gar é movimentado e corremos o risco de sermos atropelados. Acho que deveria haver mais fiscalização, sem prejudicar os ambulantes e nem a população”, disse a dona-de-casa Penha Mirian Carvalho dos Santos, 67 anos.

O encarregado da Fiscalização de Posturas e Comércio Ambulante, Redilson Mattos, informou que a Prefeitura de Vitória faz um trabalho constante no local para conter a presença de vendedores descredenciados. No entanto, esses trabalhadores voltam dias depois para o mesmo local.

“É importante que a população colabore e nos comunique casos desse tipo”, disse Mattos. O telefone é 3132-5119. Ele explicou que os ambulantes que estão nas barracas de cor branca e amarela são autorizados pela prefeitura.



LEONARDO BICALHO/AT

**Vendedores ambulantes no centro de Vitória: alvo de fiscalização**